Empresas usam WhatsApp e Reconhecimento Facial para registrar ponto



Com uma solução 100% antifraude, que trabalha por meio de reconhecimento facial, a tecnologia consegue identificar colaboradores com o uso de máscara e conta com assinatura eletrônica da folha de ponto pelo próprio app Tangerino.

> "Desenvolvemos uma solução que beneficia tanto os colaboradores quanto as empresas, pois atuamos de acordo com a legislação trabalhista vigente e oferecemos um software com tecnologia de ponta completo para gestão da jornada de trabalho, com o funcionário estando ou não na sede da empresa", comenta o CEO, Leonardo Barros.

Por meio do dashboard na plataforma web ou pelo app Tangerino Gestor, é possível acompanhar pontos em aberto, pontos fechados, atrasos/faltas e horas extras em tempo real, além de extrair relatórios. "Com todos esses dados, é possível facilitar a vida do colaborador, que pode marcar suas entradas e saídas pelo celular, tablet ou computador", explica Leonardo.

> "Em virtude da pandemia, nós evoluímos a solução para que os colaboradores possam registrar a abertura e fechamento do ponto sem a necessidade de tocar nos dispositivos. Assim, nasceu o Tangerino Totem, então a identificação do colaborador é feita por uma tecnologia de biometria facial e os dados enviados normalmente para o sistema", comenta Leonardo Barros, CEO do Tangerino.

Com uma equipe de 86 funcionários e 15 vagas abertas para compor o time, a empresa fundada por Leonardo Barros (CEO) , Andŕe Dib (CFO) e Giovanni La Porta (CTO), teve um aumento de 115% nas contratações de 2020 até hoje e o número de clientes aumentou em 63% no mesmo período. Hoje, com mais de 6.500 clientes na carteira, entre eles Sony Music, Toro Investimentos, Monetizze, PopTrade, Grupo Bimbo, Hugo Boss, Runrun.it, Embaixada Alemã, Grancafé, Sae Towers, Verzani Sandrini, o objetivo é aumentar ainda mais sua base. "Temos como meta dobrar a quantidade atual de clientes, hoje 20% deles é formado por empresas de grande porte e estamos trabalhando para aumentar este número consideravelmente", comenta o CEO, Leonardo Barros.

Como surgiu?

O Tangerino nasceu em 2013, quando passou no congresso uma nova lei exigindo o controle de ponto para empregadas domésticas. Como o relógio de ponto é muito caro e exige manutenção constante, os sócios do Tangerino entenderam que um app poderia solucionar o problema.

Pouco tempo depois, percebeu-se que pequenas e médias empresas estavam usando o aplicativo,

disponibilizado gratuitamente, quando surgiu a grande ideia: o produto poderia atender à necessidade de outros setores. Então, em 2016, o CEO Leonardo Barros pivotou o escopo do app para atender, principalmente, empresas. Em 2020 foi lançado o App Tangerino Totem, para registro de ponto sem contato físico com o dispositivo, nos primeiros meses da pandemia e depois a **assinatura eletrônica da folha de ponto**. Já em 2021, foi desenvolvido o novo app com reconhecimento facial, capaz de reconhecer o rosto do usuário até mesmo quando há uso de máscaras de proteção.

Sobre o Tangerino:

Empresa pioneira no mercado de controle de ponto digital, atua com reconhecimento facial, mesmo com uso de máscaras. É uma solução completa gestão da jornada de trabalho, 100% seguro e antifraude, emitindo relatórios precisos e atualizados de acordo com a legislação trabalhista. Possui clientes, como: Sony Music, Toro Investimentos, Monetizze, PopTrade, Grupo Bimbo, Hugo Boss, Runrun.it, Embaixada Alemã, Grancafé, Sae Towers, Verzani Sandrini, entre outros.

https://mail.real.fm.br/noticia/1879/empresas-usam-whatsapp-e-reconhecimento-facial-para-registrar-ponto em 07/11/2026 15:39